

Ficha de Avaliação

ENSINO

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA (UEFS)

Programa: Astronomia (28002016017P5)

Modalidade: PROFISSIONAL

Área de Avaliação: ENSINO

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40.0	Regular
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	40.0	Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Cada subitem dos itens 1.1, 1.2, 1.3 e 1.4 recebeu conceito próprio, o qual foi utilizado para a composição do conceito final de cada item.

Para o item 1.1, foram considerados cinco subitens (1.1.1, 1.1.2, 1.1.3, 1.1.4 e 1.1.5), conforme se lê a seguir.

O Programa de Pós-Graduação em Astronomia (MPASTRO) da Universidade Estadual de Feira de Santana (BA), oferta Mestrado Profissional desde 2013. O Mestrado possui apenas uma área de concentração "Ensino e Difusão de Astronomia" e uma única linha de pesquisa "Ensino Interdisciplinar de Astronomia e a Difusão Científico-Tecnológica". Os projetos em sua maioria, apresentam aderência com área de concentração e linha de pesquisa, cerca de 20% do total de projetos apresentam a informação "Projeto Isolado" sem indicar a área de concentração e linha pesquisa no Programa. A estrutura curricular apresenta coerência e aderência com o nome do Programa. Considerando o exposto no Relatório, atribui-se o conceito BOM para o subitem 1.1.1.

O programa apresenta ajustes na Estrutura Curricular no quadriênio. Dentre os ajustes estão: a) alteração do título, da carga horária e/ou das ementas de disciplinas; b) exclusão de cinco disciplinas optativas; c) criação de duas disciplinas optativas; d) alteração do semestre de oferta de duas disciplinas obrigatórias (currículo passou a ser

Ficha de Avaliação

ofertado a partir do primeiro semestre de 2017). Nesse contexto, a matriz curricular do curso passou a contar com sete disciplinas obrigatórias, cada uma correspondendo a três créditos, além de três disciplinas optativas de 30h. Dessa forma, o curso passou a contar com 405h em disciplinas (315h em disciplinas obrigatórias e 90h em optativas). Como consta no projeto do curso, as disciplinas optativas são escolhidas conforme o tema do Trabalho Final do Curso (TFC) em acordo com o orientador e discente. O relatório mostra, explicitamente, que houve atualizações relevantes na estrutura curricular durante o quadriênio, por meio de alterações nas ementas e referências. Considerando o exposto no Relatório, atribui-se o conceito MUITO BOM para o subitem 1.1.2.

Os objetivos do Programa são descritos como: explorar tanto as características interdisciplinares que esta ciência possui (abrangendo, portanto, professores tanto dos ensinos fundamental, médio como superior, de diversas áreas do conhecimento, i.e, Física, Química, Matemática, Biologia, História, Geografia e áreas afins), quanto à flexibilidade que a mesma apresenta em questões relativas às ações de ensino, pesquisa e extensão universitária, ora desenvolvidas e consolidadas na UEFS, após trazem outro objetivo principal tratar do aprofundamento e integração da tríade Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária, o qual não é adequado e coerente a proposta do programa e nem ao público alvo. Considerando o exposto no Relatório, atribui-se o conceito INSUFICIENTE para o subitem 1.1.3.

A infraestrutura descrita é adequada para atender as demandas. Em relação a Estrutura Física apresentam o número de salas e as condições de funcionamento, sendo, as salas: de coordenação, de secretaria, de aula, de pesquisas para os professores e mestrandos, de atendimento e orientação. A Biblioteca possui um acervo bibliográfico incluindo textos clássicos da área e bibliografia atualizada para atender as demandas do Programa. Contam também com laboratórios. O relatório mostra, que a infraestrutura do Programa é plenamente adequada para atender ao ensino, à pesquisa, à administração e às demais atividades. Considerando o exposto no Relatório, atribui-se o conceito MUITO BOM para o subitem 1.1.4.

Descrevem no relatório que a prática profissional já é exercida por todos os mestrandos, pois são professores, deste modo a disciplina é obrigatória apenas para os bolsistas de demanda social da CAPES. O programa NÃO atende o preconizado no documento de Área (pág. 15, 2019) em que é exigido o acompanhamento dos processos de desenvolvimento de produto e acompanhamento da prática profissional supervisionada. Assim, e conforme o exposto no Relatório, atribui-se o conceito INSUFICIENTE para o subitem 1.1.5.

DIANTE DO EXPOSTO, DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 1.1 O CONCEITO REGULAR.

Para o item 1.2, foram considerados quatro subitens (1.2.1, 1.2.2, 1.2.3 e 1.2.4), conforme se lê a seguir.

O corpo docente do Programa é formado por 12 docentes permanentes (DP) e três docentes colaboradores, sendo que um colaborador é mestre (doc. excel), no relatório essa informação não é apresentada. Todos os docentes do curso têm no mínimo 10h semanais dedicadas ao programa. Considerando o exposto no Relatório, atribui-se o conceito BOM para o subitem 1.2.1.

Ficha de Avaliação

Apresentam um percentual superior a 80% de DP que atuam exclusivamente no programa. No final do quadriênio, quatro docentes do quadro permanente, que estavam também em outros Programas, solicitaram descredenciamento. Desse movimento, um professor solicitou continuar na coorientação, bem como houve o ingresso de um docente colaborador. Considerando o exposto no Relatório, atribui-se o conceito REGULAR para o subitem 1.2.2.

A formação inicial dos DP é em: astronomia, física, engenharia nuclear, educação, engenharia aeroespacial. O relatório mostra compatibilidade da formação inicial e atuação de todo o corpo DP, bem como estão adequados a área de concentração "Ensino e Difusão de Astronomia" e a linha de pesquisa "Ensino Interdisciplinar de Astronomia e a Difusão Científico-Tecnológica". Com base nos elementos observados, atribui-se conceito MUITO BOM a este subitem 1.2.3.

Os DP do Programa, ao longo do quadriênio, atuaram na graduação ministrando disciplinas nos anos de 2017 e 2018, em 2019 apenas dois docentes ministraram disciplinas na graduação e no ano de 2020 nenhum docente ministrou aulas na graduação. Quanto a orientações de iniciação científica e tutorias, um número pequeno de DP possuem essas atividades, em média dois DP por ano. O relatório mostra de forma FRÁGIL a política de interação do PPG com a graduação, com a Educação Básica ou com profissionais que atuam em diferentes segmentos da sociedade, envolvidos em atividades de ensino, orientação de trabalhos discentes, tais como pesquisa, extensão, supervisão de estágios ou equivalente. Com base nos elementos observados, atribui-se conceito FRACO a este subitem. 1.2.4.

DIANTE DO EXPOSTO, DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 1.2 O CONCEITO BOM.

Para o item 1.3, foram considerados dois subitens (1.3.1 e 1.3.2), conforme se lê a seguir.

O planejamento estratégico do Programa apresenta articulação com o PDI Institucional, pois estabelece relação estreita com suas três grandes áreas de avaliação: o Programa, a Formação e a Interação Social. Dentre as metas do PPG que se articulam com o PDI: avaliar constantemente a proposta curricular do Programa e a infraestrutura; oportunizar ao corpo docente condições para o desenvolvimento de atividades colaborativas de Ensino, Pesquisa e Extensão; avaliar de forma permanente a estrutura interdisciplinar do Programa, buscando a articulação entre as áreas de formação do corpo docente e as linhas de pesquisa; reavaliar constantemente o Planejamento Estratégico do Programa e sua articulação com o PDI da Instituição sede; e, realizar periodicamente a autoavaliação do programa a fim de qualificar seus processos e procedimentos. Com base nos elementos observados, atribui-se conceito MUITO BOM ao subitem 1.3.1.

No relatório apresentam os objetivos do planejamento estratégico do Programa articulado com o PDI Institucional, para as três grandes áreas de avaliação que se referem ao Programa, a Formação e a Interação Social (apresentam um anexo com informações detalhadas), alguns dos objetivos apresentados: avaliar constantemente a proposta curricular do Programa e a infraestrutura associada, no sentido de garantir a realização das atividades planejadas,

Ficha de Avaliação

articulado com o DFIS e os demais setores pertinentes da UEFS; acompanhar os egressos do Programa, incentivando ações e colaborações de inserção social e acadêmica; Ampliar a visibilidade do programa, regional, nacional e internacional, no sentido de demonstrar suas ações e estrutura de funcionamento, quer seja por meio da produção científica, da mobilidade acadêmica, da cooperação interinstitucional ou de outra ação impactante. Com base nos elementos observados, atribui-se conceito MUITO BOM ao subitem 1.3.2.

DIANTE DO EXPOSTO, DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 1.3 O CONCEITO MUITO BOM.

Para o item 1.4, foram considerados dois subitens (1.4.1, 1.4.2), conforme se lê a seguir.

O Programa faz uma descrição da importância da autoavaliação e apresenta o objetivo de produzir um material que forneça um retrato fiel do MPASTRO, traduzindo sua natureza interdisciplinar, sua história, a respectiva inserção regional, contribuição e relevância social para o país, a partir de um diagnóstico extraído da percepção da comunidade interna e externa. Após, apresentam os indicadores de avaliação e um cronograma para o próximo quadriênio. Os resultados da avaliação quadrienal são apresentados, em relação aos docentes, discentes e técnicos administrativos. O Programa já organizou o processo de autoavaliação e já tem alguns resultados. Com base nos elementos observados, atribui-se conceito BOM ao subitem 1.4.1.

Em relação ao projeto de autoavaliação o Programa, descreve ser imprescindível, para o sucesso do processo e não apenas do produto final, a construção de mecanismos que possam extrair as devidas informações que traduzam os pontos positivos, as fragilidades e as devidas proposições para melhorias, a partir das opiniões dos docentes do programa, dos estudantes e dos servidores técnico-administrativos, no entanto, não descrevem de forma clara esses alinhamentos, sendo assim, o relatório possibilita identificar indícios de alinhamento do projeto de autoavaliação com o Plano Estratégico do PPG com foco na formação discente, docente e na produção intelectual. Com base nos elementos observados, atribui-se conceito BOM a ao subitem 1.4.2.

DIANTE DO EXPOSTO, DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 1.4 O CONCEITO BOM.

Em SÍNTESE, este quesito foi analisado de forma detalhada, a partir da estrutura de subitens da Ficha de Avaliação da Área de Ensino. Considerando os pesos atribuídos aos itens e subitens e os critérios adotados para a avaliação predominantemente qualitativa, as considerações foram quantificadas, resultando, finalmente, no conceito BOM no QUESITO 1.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	25.0	Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	25.0	Regular
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: No quesito Formação, cada subitem dos itens 2.1, 2.2, 2.3, 2.4 e 2.5 recebeu conceito próprio, o qual foi utilizado para a composição do conceito final de cada item.

Para o item 2.1, foram considerados dois subitens (2.1.1, 2.1.2), conforme se lê a seguir.

O Programa apresenta evidências de adequação temática em 80% das dissertações e seus PTT a linha de pesquisa e ao projeto vinculado. Todos os destaques possuem aderência e coerência com a área de concentração e linha de pesquisa. As dissertações destaque apresentam informações do PTT nos resumos ou no apêndice, e no relatório justificam a escolha dos destaques que possuem problemáticas de relevância social, bem como contribuições significativas para ampliação qualificada da área. Considerando que 80% das dissertações são representativas da linha e projetos de pesquisa, e que há um equilíbrio na distribuição entre diferentes orientadores (DP), atribui-se o conceito BOM para o subitem 2.1.1.

As bancas, em sua totalidade, foram compostas por examinadores com o título de doutor. Cada banca contou com pelo menos um avaliador externo ao Programa, convidado pela aderência de sua atuação com as temáticas da pesquisa avaliada, o que pode ser observado nas dissertações indicadas como destaque pelo Programa. O relatório mostra, explicitamente, que há ADEQUAÇÃO e diversidade na TOTALIDADE das bancas e que há ao menos um membro externo ao programa, atribui-se o conceito MUITO BOM para o subitem 2.1.2.

DIANTE DO EXPOSTO, DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 2.1 O CONCEITO BOM.

Para o item 2.2, foram considerados três subitens (2.2.1, 2.2.2, 2.2.3 e 2.2.4), conforme se lê a seguir.

A avaliação da produção bibliográfica e técnica dos egressos e discentes, destacada pelo Programa tem aderência à área de concentração e especificidades da linha de pesquisa, essa avaliação foi feita pelos títulos. Foram apresentados, nos destaques bibliográficos, quatro artigos e um livro. Os cinco PTT foram selecionados dentre os produtos das dissertações defendidas, conforme orientação da área. Poderiam ter apresentado justificativas para as escolhas e descrição da produção bibliográfica, no entanto, só descrevem o título. Com base nos elementos observados, atribui-se conceito BOM a ao subitem 2.2.1.

Ficha de Avaliação

Para o subitem 2.2.2 considerou-se a razão entre a pontuação total ponderada de artigos em periódicos, Qualis A1 a B4, publicados no quadriênio por discentes e egressos do Programa em relação ao total de titulados no quadriênio mais matriculados no último ano do PPG nesse período situou-se acima do percentil 75, resultando em conceito MUITO BOM para o subitem 2.2.2.

Para o subitem 2.2.3 considerou-se a razão entre o número total de produções de discentes e titulados do PPG no quadriênio, em termos de livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais, e o total de titulados no quadriênio mais os matriculados do último ano, nesse período situou-se abaixo do percentil 10 resultando em conceito INSUFICIENTE para o subitem 2.2.3.

Para o subitem 2.2.4 considerou-se o percentual da produção técnica indicada pelo PPG em estratos superiores (T1 a T3), envolvendo discentes ou egressos, em relação à produção técnica total indicada situou-se acima do percentil 75, resultando em conceito MUITO BOM para o subitem 2.2.4.

DIANTE DO EXPOSTO, DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 2.2 O CONCEITO BOM.

Para o item 2.3, foram considerados três subitens (2.3.1, 2.3.2, 2.3.3), conforme se lê a seguir.

O programa informa que após o término, com a defesa e entrega da versão final do Trabalho Final de Curso (TFC), os egressos que já fazem parte de um grupo na rede social WhatsApp, são convidados para todos os Seminários Atualizadores promovidos pelo Programa, bem como as defesas e qualificações. Informa que poucos são os que não aderiram ao grupo. Além do grupo são utilizadas ferramentas do drive para compartilhamento de artigos, eventos como Workshop, bem como formulário Google para Autoavaliação. Há evidências claras no relatório de que o Programa tem estratégias claras de acompanhamento de seus egressos. Com base nos elementos observados, atribui-se conceito MUITO BOM ao subitem 2.3.1.

O Programa aponta mais de cinco egressos exitosos, foram considerados os cinco primeiros. Apresentam as seguintes justificativas: 1) Criou e coordena o Clube de Ciências e Astronomia Equilibrium, espaço de ensino não formal onde desenvolve pesquisa de Iniciação Científica Júnior direcionada a educação básica (nível de ensino Fundamental e Médio), utilizando metodologia científica de investigação e desenvolvendo o Letramento e/ou Alfabetização Científica dos estudantes; 2) Publicou um livro que aborda de forma lúdica o ensino de geometria com inserção de elementos de Astronomia; 3) Preceptor de Geografia no Programa Residência Pedagógica e promove eventos nos quais busca trazer mais meninas para a Ciência; 4) Realizou um trabalho primoroso com os professores e estudantes com o material didático desenvolvido; 5) Professor concursado há mais de 20 anos, publicação de dois Livros de Contos Científicos, criação de canal no YouTube Ser Tão Ciências para divulgação científica, Ganhador do Prêmio Serrapilheira de incentivo à divulgação científica. Há evidências claras no relatório que QUATRO dos CINCO TITULADOS apresentam destinos, atuações e impactos RELEVANTES e SIGNIFICATIVOS em termos da missão e perfil do Programa. Com base nos elementos observados, atribui-se conceito BOM ao subitem 2.3.2.

Ficha de Avaliação

O programa destaca a realização de um Seminário no último quadriênio, com a presença de Profissionais de Ensino da CAPES, além da participação de egressos, mestrandos e professores do Programa e de outros Programas. Anunciam a realização de Workshop com periodicidade bienal. Há evidências no relatório de que o PPG tem alguma estratégia de integração de seus egressos. Com base nos elementos observados, atribui-se conceito REGULAR ao subitem 2.3.3.

DIANTE DO EXPOSTO, DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 2.3 O CONCEITO BOM.

Para o item 2.4, foram considerados três subitens (2.4.1, 2.4.2 e 2.4.3), conforme se lê a seguir.

O Programa apresenta a produção de 11DP e não dos 12 DP, além disso não apresentam para todas duas produções bibliográficas e dois PTT. Indicaram três trabalhos em anais e três produções técnicas, pelos títulos parecem ser organização de eventos e quatro indicam um título, mas não mencionam do que se trata (livro, artigo ou PTT) que não foram considerados para a avaliação. Das produções consideradas (70%) há evidências de que são aderentes à Área de Concentração e Linha de Pesquisa do Programa. Com base nos elementos observados, atribui-se conceito REGULAR ao subitem 2.4.1.

Para o subitem 2.4.2 a razão entre a pontuação da produção indicada por docentes permanentes do PPG que está nos estratos superiores (artigos A1 a A4, livros e capítulos de livros L1 e L2 ou PPT T1 a T3) em relação ao total de DP do PPG situou-se entre os percentis 25 e 50 resultando em conceito REGULAR para o subitem 2.4.2.

Para o subitem 2.4.3 a razão entre a pontuação total de PTT, T1 a T5, indicadas pelos DP em relação ao número de DP do PPG situa-se entre os percentis 50 e 75 resultando em conceito BOM para o subitem 2.4.3.

DIANTE DO EXPOSTO, DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 2.4 O CONCEITO REGULAR.

Para o item 2.5, foram considerados quatro subitens (2.5.1, 2.5.2, 2.5.3 e 2.5.4).

Todos os DP atuaram ao menos em duas disciplinas no Programa durante o quadriênio, além de outras atividades de ensino. Com base nos elementos observados, atribui-se conceito MUITO BOM ao subitem 2.5.1.

O Programa possui 12 DP, sendo que três não realizaram uma orientação por ano. Sendo assim, há evidências claras no relatório de que 80% do total dos DP orientaram pelo menos um orientando por ano no Programa, considerando o ano do seu credenciamento, e nenhum ultrapassou um número maior que 10 orientações no SNPG durante o quadriênio 2017-2020. Com base nos elementos observados, atribui-se conceito BOM ao subitem 2.5.2.

O Programa apresenta, pelo menos, cinco DP com atuação exclusiva no Programa. Com base nos elementos observados, atribui-se conceito MUITO BOM ao subitem 2.5.3.

Ficha de Avaliação

Os DP coordenam projetos de pesquisa individuais, e integram o projetos guarda-chuvas, ou macroprojetos de pesquisa intitulado “Divulgação Científica em Astronomia”. Com base nos elementos observados, atribui-se conceito MUITO BOM ao subitem 2.5.4.

DIANTE DO EXPOSTO, DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 2.5 O CONCEITO MUITO BOM.

Em SÍNTESE, este quesito foi analisado de forma detalhada, a partir da estrutura de subitens da Ficha de Avaliação da Área de Ensino. Considerando os pesos atribuídos aos itens e subitens e os critérios adotados para a avaliação predominantemente qualitativa, as considerações foram quantificadas, resultando, finalmente, no conceito BOM QUESITO 2.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	50.0	Regular
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: No quesito 3, cada subitem dos itens 3.1, 3.2 e 3.3 recebeu conceito próprio, o qual foi utilizado para a composição do conceito final de cada item.

Para o item 3.1, foi considerado o subitem 3.1.1, conforme se lê a seguir.

O programa apresenta no relatório evidências de que as produções (artigos, livros e PTT), abordam temas com contribuições relevantes para a Área de Ensino, em especial, o Ensino de Astronomia, apresentando distribuição homogênea da produção indicada entre os docentes permanentes e linhas de pesquisas do Programa. A maioria das produções dedicam esforços para o ensino da Astronomia e apresentam ferramentas didático pedagógica para o ensino desse objeto de conhecimento em sala de aula, entre outros, com a utilização de diversos recursos, como por exemplo recursos tecnológicos. Diante do exposto, atribui-se o conceito MUITO BOM ao subitem 3.1.1.

DIANTE DO EXPOSTO, DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 3.1 O CONCEITO MUITO BOM.

Para o item 3.2, foi considerado o subitem 3.2.1, conforme se lê a seguir.

O Programa, destaca a contribuição institucional na formação qualificada de professores(as) da Educação Básica, integrando, como estratégia interdisciplinar, os diversos conteúdos de Astronomia com as áreas de Física, Química,

Ficha de Avaliação

Biologia, Matemática, História e Geografia, por meio da oferta de Cursos de Atualização (Formação Continuada) para os professores, que serviram como meio para implementação de cursos de Especialização Interdisciplinar em Astronomia. Não apresentaram outros casos exitosos no período de 2006 a 2020 no item 3.2 do relatório. Diante do exposto, atribui-se o conceito REGULAR ao subitem 3.2.1.

DIANTE DO EXPOSTO, DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 3.2 O CONCEITO REGULAR.

Para o item 3.3, foram considerados três subitens (3.3.1 a e b, 3.3.2 e 3.3.3), conforme se lê a seguir.

Algumas ações de internacionalização do Programa: (i) colaboração de alguns docentes/pesquisadores do programa com pesquisadores estrangeiros; e, (ii) publicação de artigos em revistas internacionais e co-autoria de estrangeiros. Segundo relatório, estão avaliando a possibilidade de tradução da página para o inglês e o espanhol, para favorecer a possibilidade de internacionalização, ou seja, integração do programa com outras regiões do mundo para reconhecimento e possibilidade de ida e vinda de estudantes para o curso (o novo site incorpora algumas dessas propostas de mudança e outras não, como a possibilidade de acessar em inglês). Afirmam que existe uma Assessoria Especial de Relações Interinstitucionais na Universidade voltada à interligação das instituições de ensino (nacional e estrangeira). Relatam que ainda não conseguiram receber estrangeiro algum pelas características da oferta do curso, pois é voltado ao professor em atuação em sala de aula, mas acreditam que vão conseguir, pelo menos, a interligação com outras instituições nacionais. O relatório apresenta frágil descrição sobre a vocação internacional indicando pouca ou quase nenhuma produção intelectual com inserção internacional e/ou com participação de autores estrangeiros, não descreve atividades com centros estrangeiros por meio de parcerias, colaborações, entre outros, envolvendo discentes ou docentes, pouca ou nenhuma participação em eventos ou outras atividades fora do país, e não destacam a participação de membros estrangeiros em bancas de qualificação ou defesa no Programa. Diante do exposto, atribui-se o conceito REGULAR ao subitem 3.3.1a

Sobre as ações de inserção social local, regional ou nacional, apresentam a descrição de um único projeto "Itinerante de Popularização da Ciência e Tecnologia", em que são realizadas visitas em diferentes cidades e escolas em que os mestrandos atuam, em funcionamento desde 2007 já atenderam ao longo do período, um público de 31.574 interessados pela temática. O relatório apresenta frágil descrição da inserção social local, regional ou nacional, não descrevem participações em comissões, corpos editoriais, pareceristas de periódicos e de editais de fomento, atuação em sociedades e comitês científicos, e destacam a baixa ou nenhuma participação em bancas de qualificação ou defesa em outros Programas. Diante do exposto, atribui-se o conceito REGULAR ao subitem 3.3.1b.

O relatório destaca atualizações/migração da página do Programa está atualizada em relação a objetivos, estrutura curricular, seleção, corpo docente, produção intelectual, dissertações, teses, financiamentos, entre outros, e a página se apresenta, no mínimo na versão em português, sendo informado o endereço da página com possibilidade de acesso. Diante do exposto, atribui-se o conceito BOM ao subitem 3.3.2.

O Programa, neste item, apresenta evidências no relatório que todos os PTT indicados pelo Programa, estão

Ficha de Avaliação

vinculados às dissertações - em particular, os produtos oriundos das indicações de TCC de destaque. No que tange vinculação em Portais virtuais com livre acesso, a partir de link, a aba que deveria apresentar essas informações, avaliações de destaque no tópico indicação de produções de destaque dos demais tipos/subtipos, informa que não existe a informação relacionada aos PTT. A partir das dissertações acessadas, também é possível inferir que os PTT foram validados por banca examinadora, e possuem registros de aplicação e análise em condições reais de pesquisa que podem subsidiar a aplicação em outros ambientes, em especial escolares. No relatório descrevem que as dissertações e os produtos educacionais produzidos estão fisicamente presentes na BJCC. Diante do exposto, atribui-se o conceito MUITO BOM ao subitem 3.3.3.

DIANTE DO EXPOSTO, DE ACORDO COM OS ELEMENTOS EXPOSTOS E COM BASE NOS CONCEITOS DOS SUBITENS FOI ATRIBUÍDO AO ITEM 3.3 O CONCEITO BOM.

Em SÍNTESE, este quesito foi analisado de forma detalhada, a partir da estrutura de subitens da Ficha de Avaliação da Área de Ensino. Considerando os pesos atribuídos aos itens e subitens e os critérios adotados para a avaliação predominantemente qualitativa, as considerações foram quantificadas, resultando, finalmente, no conceito BOM no QUESITO 3.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O programa apresentou as informações necessárias para avaliação.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

Nota: 4

Apreciação

Após análise das informações apresentadas pelo Programa de Pós-Graduação em Astronomia

Ficha de Avaliação

(MPASTRO), Mestrado Profissional, com início em 23/08/2013, localizado em Feira de Santana no estado da Bahia. A Comissão de Avaliação identificou que se trata de um programa consolidado e destaca os seguintes aspectos em relação ao Programa, a Formação e ao Impacto na Sociedade.

O Programa apresenta uma Área de concentração em “Ensino e Difusão de Astronomia” e uma linha de pesquisa: Ensino Interdisciplinar de Astronomia e a Difusão Científico-tecnológica. Quanto ao Programa há coerência, aderência e articulação entre o nome do Programa, a área de concentração, a linha de pesquisa, a maioria dos projetos de pesquisa, a estrutura curricular, e a infraestrutura disponível. Os objetivos do programa são difusos e não apresentam de forma clara a missão do Programa. O corpo docente do Programa é formado por 12 DP e três docentes colaboradores. A formação dos DP está adequada a área de concentração e a linha de pesquisa. O planejamento estratégico do Programa apresenta articulação com o PDI Institucional. O Programa já organizou o processo de autoavaliação e já tem alguns resultados. Quanto a formação o Programa apresenta evidências de adequação temática em 80% das dissertações e seus PTT a linha de pesquisa e ao projeto vinculado, quanto as bancas são compostas doutores e cada banca contou com pelo menos um avaliador externo ao Programa. A produção bibliográfica e técnica dos egressos e discentes tem aderência à área de concentração e especificidades da linha de pesquisa. A razão entre a pontuação total ponderada de artigos em periódicos, Qualis A1 a B4, publicados no quadriênio por discentes e egressos do Programa em relação ao total de titulados no quadriênio mais matriculados no último ano do PPG nesse período situou-se acima do percentil 75. O percentual da produção técnica indicada pelo PPG em estratos superiores (T1 a T3), envolvendo discentes ou egressos, em relação à produção técnica total indicada situou-se acima do percentil 75. Há evidências no relatório de que o Programa tem estratégias claras de acompanhamento de seus egressos. Dos cinco casos exitosos analisados, quatro apresentam atuações e impactos relevantes e significativos. O Programa não apresenta quatro produções para todos os DP. A razão entre a pontuação da produção indicada por docentes permanentes do PPG que está nos estratos superiores (artigos A1 a A4, livros e capítulos de livros L1 e L2 ou PPT T1 a T3) em relação ao total de DP do PPG situou-se entre os percentis 25 e 50. A razão entre a pontuação total de PTT, T1 a T5, indicadas pelos DP em relação ao número de DP do PPG situa-se entre os percentis 50 e 75. Todos os DP atuaram ao menos em duas disciplinas no Programa durante o quadriênio. Dos 12 DP, três não realizaram uma orientação por ano. Apresentam cinco DP com atuação exclusiva no Programa. Os DP coordenam projetos de pesquisa individuais, e integram o projetos guarda-chuvas, ou macroprojetos. Quanto ao impacto, há evidências de que as produções (artigos, livros e PTT), abordam temas com contribuições relevantes para a Área de Ensino, em especial, o Ensino de Astronomia. Apresentam um caso exitoso no período de 2006 a 2020 no item 3.2 do relatório. As ações de internacionalização do programa ainda são incipientes, considerando a missão local e regional do Programa. A página do programa é atualizada, e apresenta as informações sobre o Programa e suas produções. Os PTT indicados pelo Programa estão vinculados às dissertações - em particular, os produtos oriundos das indicações de TCC de destaque.

Em síntese, após análise detalhada dos dados declarados pelo Programa na Plataforma Sucupira, pode-se observar que os aspectos descritos acima estão alinhados às diretrizes da Área de Ensino. Portanto,

Ficha de Avaliação

pautados na presente análise, a Comissão de Avaliação recomenda Nota 4 (QUATRO) ao Programa de Pós-Graduação em Astronomia (MPASTRO), curso de Mestrado Profissional, da Universidade Estadual de Feira de Santana/Bahia.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
MARCELO DE CARVALHO BORBA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS RIO CLARO
MAURIVAN GÜNTZEL RAMOS (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
IVANISE MARIA RIZZATTI (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
ADEVAILTON BERNARDO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ALINE ANDREIA NICOLLI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
ANA CRISTINA SANTOS PEIXOTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
ANDERSON BENTES DE LIMA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
ANDRE LUIS ANDREJEW FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
ANDREA WANDER BONAMIGO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
ARMANDO TRALDI JUNIOR	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
ARTHUR GONCALVES MACHADO JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
BETTINA HEERDT	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
CHARLES MORETO	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
CLEIDILENE RAMOS MAGALHAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
ELCIO SCHUHMACHER	UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
ELISANDRA FILETTI MOURA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
ENIA MARIA FERST	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA
FABIANA PEREZ RODRIGUES BERGAMASCHI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
FELICIO GUILARDI JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
FLAVIA DIAS DE SOUZA	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
GISELLE ROCAS DE SOUZA FONSECA	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
JOSE LAURO MARTINS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
JOYCE JAQUELINNE CAETANO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE
JULIANO TONEZER DA SILVA	UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
LUIS PEDRO DE MELO PLESE	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE
MARCELO LAMBACH	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
MARIA BEATRIZ DIAS DA SILVA MAIA PORTO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MARLI TERESINHA QUARTIERI	UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI
NESTOR CORTEZ SAAVEDRA FILHO	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
PATRICIA IGNACIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PAULO ATSUSHI SUZUKI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
RAYMUNDO CARLOS MACHADO FERREIRA FILHO	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
ROSANA APARECIDA SALVADOR ROSSIT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
RUBERLEY RODRIGUES DE SOUZA	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
SABRINA DO COUTO DE MIRANDA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
THAIS CRISTINA RODRIGUES TEZANI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS PRESIDENTE PRUDENTE
VERA APARECIDA FERNANDES MARTIN	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
WILLIAN JOSE DA CRUZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES, em sua 215ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.